



RADIOLOGIA EM CASOS DE DENTES SUPRANUMERÁRIOS E SUA INFLUÊNCIA NO PLANEJAMENTO ODONTOPEDIÁTRICO

Amanda Karoliny Melo de Brito¹, Carlos Eduardo de Souza², Felipe Lima Castelo Branco³, Henrique Mousinho de Santana Silva⁴, João Henrique Miranda Rodrigues⁵, Robert Durval Silva Cunha⁶, Thiago Martins Amorin Araújo⁷, Sanmyo Martins Oliveira⁸



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n10p426-435>

Artigo recebido em 28 de Agosto e publicado em 8 de Outubro de 2025

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

Os dentes supranumerários, caracterizados como anomalias dentárias, podem afetar tanto a dentição decídua quanto a permanente, provocando alterações funcionais, estéticas e oclusais. Na Odontopediatria, o diagnóstico precoce é essencial para prevenir complicações como atraso na erupção, apinhamento, reabsorções radiculares e desenvolvimento de cistos. Esta revisão de literatura teve como objetivo analisar a influência da radiologia no diagnóstico e planejamento terapêutico desses casos. A pesquisa foi realizada em bases nacionais e internacionais, selecionando artigos entre 2015 e 2025 que abordassem diagnóstico radiográfico, implicações clínicas e estratégias terapêuticas. Os resultados evidenciam que, embora a radiografia panorâmica seja amplamente utilizada, suas limitações reforçam a importância da tomografia computadorizada de feixe cônico, que possibilita maior precisão diagnóstica. O tratamento geralmente envolve exodontia, mas a conduta deve considerar a idade do paciente, a posição dentária e os riscos associados, podendo incluir acompanhamento radiográfico em casos selecionados. Conclui-se que a radiologia tem papel fundamental no diagnóstico e no planejamento de casos de dentes supranumerários em Odontopediatria, favorecendo intervenções mais seguras, adequadas e individualizadas para cada paciente.

Palavras-chave: Odontopediatria, Radiografia dentária, Dente Supranumerário, Tratamento Odontológico.

RADIOLOGY IN CASES OF SUPERNUMERARY TEETH AND ITS INFLUENCE ON PEDIATRIC DENTAL PLANNING

ABSTRACT

Keywords: Supernumerary teeth, classified as dental anomalies, can affect both primary and permanent dentition, leading to functional, aesthetic, and occlusal alterations. In Pediatric Dentistry, early diagnosis is essential to prevent complications such as eruption delay, crowding, root resorption, and cyst development. This literature review aimed to analyze the influence of radiology on the diagnosis and therapeutic planning of such cases. The research was conducted in national and international databases, selecting articles published between 2015 and 2025 that addressed radiographic diagnosis, clinical implications, and therapeutic strategies. The findings highlight that although panoramic radiography is widely used, its limitations emphasize the relevance of cone-beam computed tomography, which provides higher diagnostic accuracy. Treatment generally involves tooth extraction, but the approach must consider the patient's age, tooth position, and associated risks, with radiographic monitoring as an alternative in selected cases. It is concluded that radiology plays a fundamental role in the diagnosis and planning of supernumerary teeth in Pediatric Dentistry, enabling safer, more appropriate, and individualized interventions for each patient.

Keywords: Pediatric dentistry, Dental radiography, Supernumerary tooth, Dental treatment.

Instituição afiliada – Instituição afiliada – 1- CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI- AFYA ¹, CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI- AFYA ², CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI- AFYA ³, CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI- AFYA ⁴, CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI- AFYA ⁵, CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI- AFYA ⁶, CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI- AFYA ⁷, CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI- AFYA -DOCENTE ⁸

Autor correspondente: Robert Durval Silva Cunha rsilva2011@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

A formação dos dentes, denominada odontogênese, inicia-se ainda na fase embrionária, dentro do osso maxilar e da mandíbula. Na dentição permanente, o número considerado fisiológico de dentes é de 32; quando esse limite é ultrapassado, ocorre a presença de elementos supranumerários, caracterizados como uma anomalia dentária (Manole, 2008). Essa condição pode surgir durante o desenvolvimento dentário ou em diferentes fases da vida, afetando a anatomia das estruturas adjacentes, aumentando a retenção de placa bacteriana e ocasionando problemas funcionais e estéticos.

No âmbito diagnóstico, a radiografia panorâmica é amplamente utilizada por seu baixo custo, acessibilidade e abrangência de visualização. No entanto, suas limitações incluem sobreposições, distorções geométricas e a incapacidade de fornecer uma localização precisa dos dentes supranumerários. Nesse contexto, a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) surge como uma ferramenta essencial, permitindo a análise tridimensional das estruturas e maior acurácia no diagnóstico (White *et al.*, 2014).

Os dentes supranumerários, também conhecidos como casos de hiperdontia, são considerados anomalias de desenvolvimento, resultantes de fatores locais ou sistêmicos, que alteram número, forma e posição dentária (Guttal *et al.*, 2010; Kapdan *et al.*, 2012; Kumar *et al.*, 2012). Sua presença em odontopediatria é de grande relevância, pois pode afetar o desenvolvimento das dentições decídua e mista, provocando alterações na erupção e na oclusão (Silva; Ferreira; Silva, 2019).

Sendo assim, o diagnóstico recente da condição clínica na dentição decídua e mista pode evitar complicações extras ao sistema estomatognático. Por isso a importância de exames computadorizados para o caso clínico ser observado na íntegra, como as radiografias panorâmicas, oclusais e periapicais, que são recomendadas para auxiliar no processo do diagnóstico de mesiodente associado aos achados da tomografia computadorizada (Azenha MR *et al.* 2007, Santos TS *et al.* 2014, Dias GF *et al.* 2019)

Diante disso, compreender a frequência e os impactos clínicos desses dentes, além de reconhecer a importância da radiologia no diagnóstico e no planejamento terapêutico, é fundamental. Este artigo tem como objetivo analisar a influência da radiologia no diagnóstico e tratamento de dentes supranumerários em odontopediatria, com ênfase no planejamento



clínico e interdisciplinar.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma revisão de literatura, com o objetivo de analisar a relevância da radiologia nos casos de dentes supranumerários e sua influência no planejamento odontopediátrico. A pesquisa bibliográfica foi realizada entre agosto de 2025 e setembro de 2025 em bases de dados nacionais e internacionais, incluindo PubMed, SciELO, LILACS. Utilizaram-se os seguintes descritores: Odontopediatria, Radiografia dentária, Dente supranumerário e Tratamento Odontológico, combinados entre si por meio dos operadores booleanos “AND” e “OR”.

Foram incluídos artigos científicos publicados em português, inglês e espanhol, entre os anos de 2015 e 2025, que abordassem diretamente: O diagnóstico radiográfico de dentes supranumerários; as implicações clínicas desses achados no tratamento odontopediátrico; Estratégias terapêuticas descritas na literatura. Foram excluídos trabalhos duplicados, artigos de opinião, resumos de congressos, publicações com metodologia indefinida ou que não apresentassem relação direta com o tema proposto.

A seleção foi realizada em duas etapas: Leitura dos títulos e resumos para triagem inicial; Leitura integral dos artigos potencialmente relevantes, aplicando os critérios de inclusão e exclusão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A etiologia dos dentes supranumerários ainda não possui uma definição única estabelecida. Esses elementos dentários podem ser encontrados como um achado isolado ou associados a síndromes, frequentemente ligados à hereditariedade (DIAS *et al.*, 2019). A dentição humana considerada normal compreende vinte dentes decíduos e trinta e dois permanentes, de forma que qualquer alteração numérica além dessa série é caracterizada como hiperdontia (Oliveira *et al.*, 2013).

Os dentes supranumerários podem ser classificados segundo diferentes critérios. Quanto à forma, podem ser rudimentares ou suplementares; quanto à cronologia, classificados como pré-decíduos, semelhantes aos permanentes e pós-



permanentes ou complementares; quanto à topografia, podem ser mesiodentes, paramolar, distomolar e parapremolar; e, por fim, quanto à orientação, podem ser verticais, invertidos ou transversais (Pérez et al., 2014). Seu aspecto e tamanho podem ser semelhantes ou não os dentes da região em que surgem, podendo ocorrer de maneira isolada, múltipla, unilateral ou bilateral, tanto na maxila quanto na mandíbula. Os locais mais comuns para o surgimento de múltiplos dentes supranumerários são os pré-molares, especialmente os inferiores, em pacientes não sindrômicos (Batra et al., 2005; Scheiner; Sampson, 1997).

O surgimento do dente supranumerário está relacionado à germinação contínua do órgão do esmalte do dente antecessor ou à proliferação excessiva de células, sendo uma condição recorrente na infância e capaz de gerar diversas alterações nas dentições decídua e mista. Essas modificações podem resultar em problemas oclusais e de erupção (Silva; Ferreira; Silva, 2019).

De acordo com Dias et al. (2019), dentes supranumerários impactados podem passar despercebidos clinicamente, já que muitas vezes são assintomáticos e não detectáveis por palpação. Nestes casos, permanecem retidos intraósseos, evidenciando a importância dos exames de imagem para identificar e localizar tais anomalias. Os exames radiográficos auxiliam no diagnóstico, prognóstico e tratamento, oferecendo maior segurança ao profissional e melhores resultados nos procedimentos odontológicos.

A utilização dos exames de imagem é essencial para o planejamento odontológico, principalmente nos casos em que os dentes supranumerários se encontram próximos a estruturas nobres, como o seio maxilar, canal mandibular e fossa nasal, podendo se apresentar de forma intraóssea. Para essas situações, exames com maior riqueza de detalhes, como a tomografia computadorizada, são indicados (ALENCAR et al., 2016). O exame clínico isolado não é suficiente para o diagnóstico, sendo imprescindível a solicitação de exames complementares que determinem com precisão a localização e a relação dos supranumerários com os demais dentes (Hattab, 2014; Kouri et al., 2014; Samuel; Gupta, 2014; tuna et al., 2013). Os exames clínicos e radiográficos têm um papel essencial na identificação de dentes supranumerários (Rao & Chidzonga, 2001). Mais recentemente, a tomografia computadorizada passou a ser



considerada um método complementar de diagnóstico altamente preciso, permitindo determinar com exatidão a localização desses dentes. Além disso, radiografias oclusais e periapicais continuam sendo ferramentas importantes, especialmente na detecção de dentes supranumerários na região dos incisivos.

Entre os métodos diagnósticos, a radiografia panorâmica é o exame tradicionalmente utilizado, apesar de sua limitação por ser uma imagem bidimensional (Parolia *et al.*, 2011). Já a tomografia computadorizada tem se destacado por sua precisão, permitindo determinar a posição exata dos elementos dentários e orientar a conduta terapêutica (Dias *et al.*, 2019). Outras técnicas, como as radiografias periapicais e oclusais, também são relevantes, sobretudo em casos localizados na região anterior.

A presença de dentes supranumerários pode acarretar complicações significativas, incluindo retenção de placa bacteriana, problemas oclusais e comprometimento estético, especialmente quando localizados em regiões anteriores (Valente *et al.*, 2016). Além disso, podem provocar apinhamento dentário, atraso na erupção de dentes permanentes, deslocamentos, necrose pulpar, reabsorção radicular e até abscessos dento alveolares (Nunes *et al.*, 2015). Em situações mais graves, podem estar associados a erupções ectópicas, dilacerações radiculares e até ao desenvolvimento de cistos foliculares (Palikaraki *et al.*, 2019).

Nesse contexto, o diagnóstico precoce torna-se fundamental para a prevenção de complicações, como lesões císticas, apinhamento e diastemas (Macalossi *et al.*, 2015; Neville *et al.*, 2009). A literatura enfatiza que a remoção precoce de dentes supranumerários, especialmente mesiodentes, pode reduzir a necessidade de tratamentos ortodônticos posteriores (Shih *et al.*, 2015).

O tratamento, em grande parte dos casos, envolve a abordagem cirúrgica. Contudo, a indicação da exodontia deve ser criteriosa, levando em conta a idade do paciente, o desenvolvimento dos germes dentários adjacentes, o risco de complicações e a possível necessidade de tracionamento ortodôntico em casos de dentes impactados (Ata-ali *et al.*, 2014; Jain; Jain, 2015; Maia *et al.*, 2015; Santos *et al.*, 2021). Frequentemente, o tratamento é multidisciplinar, unindo cirurgia e ortodontia, sobretudo em situações que envolvem diastema de linha média e alterações na erupção.

Estudos apontam que a cirurgia de remoção em ambiente hospitalar pode ser



uma alternativa adequada para pacientes pediátricos com dificuldades comportamentais, assegurando maior segurança e conforto durante o procedimento (Paashaus *et al.*, 2022). Já em casos selecionados, é possível optar por uma conduta conservadora, com acompanhamento radiográfico periódico, especialmente quando não há risco imediato para o desenvolvimento dentário (Giotti *et al.*, 2014). É importante destacar que a decisão pela intervenção cirúrgica deve considerar diversos fatores, entre eles a idade do paciente. Algumas crianças, por exemplo, podem não ser colaborativas ou não ter paciência para aguardar o procedimento. Nesses casos, o cirurgião-dentista pode optar pelo uso da sedação consciente. (Perreira *et al.*, 2023; Dias *et al.*, 2019)

Para a odontopediatra, o papel dos exames de imagem é decisivo. A radiografia panorâmica, por exemplo, apresenta em uma única projeção diversas estruturas anatômicas e tem se mostrado fundamental na detecção de anomalias e no planejamento terapêutico (Senise *et al.*, 2021). A tomografia computadorizada, por sua vez, complementa esse diagnóstico ao fornecer informações tridimensionais, permitindo maior precisão na localização e avaliação dos supranumerários. Assim, os exames de imagem tornam-se indispensáveis no planejamento odontopediátrico, contribuindo para intervenções mais seguras, precoces e eficazes (Valente, 2016)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização de radiografias é crucial para o diagnóstico e planejamento em diversas áreas da saúde. O uso de radiações ionizantes tanto para o diagnóstico quanto para o tratamento de crianças tornou-se uma prática comum, e os benefícios são claros.

No, mesmo que o uso de radiações ionizantes na medicina seja justificado devido aos benefícios para os pacientes, é importante não esquecer as normas e técnicas de proteção radiológica. Ao realizar exames radiográficos em crianças, é necessário ter cuidado extra, pois esses pacientes possuem tecidos mais sensíveis à radiação devido ao seu rápido processo de divisão celular. Além do mais, a maior expectativa de vida das crianças aumenta o ritmo em que os efeitos negativos, como mutações e câncer, podem aparecer, o que eleva o risco em comparação com os exames feitos em adultos.



Portanto, é essencial implementar medidas que reduzam a exposição do paciente. Algumas dessas ações incluem: confirmar a real necessidade do exame; procurar métodos alternativos que não utilizem radiação ionizante, mas que ainda ofereçam diagnósticos adequados; limitar o número de radiografias realizadas, recomendando que exames em múltiplas posições sejam feitos somente após a análise da imagem inicial; e melhoria das técnicas radiográficas, garantindo que sejam ajustadas às características do paciente e aos objetivos do diagnóstico.

REFERÊNCIAS

ANMOL FAYEZ ANNY et al. Radiographic evaluation of orodental anomalies in a Thai population: prevalence, supernumerary teeth characteristics, and associated factors. **BMC Oral Health**, v. 25, n. 1, 9 ago. 2025.

FERNANDES DIAS, G. et al. **Diagnóstico e tratamento de dentes supranumerários. Revista CEFAC**, v. 15, n. 34, p. 451-6, 2019.

MORAIS, L. A. DE et al. Diagnóstico e tratamento de dente supranumerário em paciente pediátrico: relato de caso. **ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION**, v. 13, n. 5, p. 1610–1615, 23 maio 2024.

PAASHAUS, A. C. DE L. et al. Extraction of supernumerary teeth in a hospital setting: case report in pediatric dentistry. **RGO - Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 70, p. e20220024, 2 set. 2022.

PEREIRA, V. M. N. et al. Diagnóstico e abordagem de dentes supranumerários na Odontopediatria – Relato de caso. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 11, p. e104121143733–e104121143733, 2 nov. 2023.

Prevalência de Dentes Supranumerários em Radiografias Panorâmicas: Revisão Narrativa de Literatura - ProQuest. Disponível em: <<https://www.proquest.com/openview/a592b8783fd08f362647fbd001198dd3/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y>>.



SILVÉRIO, P. N. et al. ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE DENTES SUPRANUMERÁRIOS DIAGNOSTICADOS PELA RADIOGRAFIA PANORÂMICA. **Revista Uningá**, v. 56, n. S5, p. 115–121, 17 jul. 2019.

View of Clinical implications of supernumerary teeth: A literature review. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/rsd/article/view/47451/37497>>. Acesso em: 26 set. 2025.

View of Diagnosis and management of supernumerary teeth in Pediatric Dentistry – Case report. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/rsd/article/view/43733/35176>>. Acesso em: 28 set. 2025.

View of Os efeitos dos dentes supranumerários: Complicações, Diagnóstico e Tratamento. Disponível em: <<https://editora.univassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/3034/1766>>.

View of Use of panoramic radiography for diagnosis os teeth supernumerary permanent. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/rsd/article/view/43517/35082>>. Acesso em: 26 set. 2025.